



**CNaPPES.18**

5º Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas  
no Ensino Superior

# **CNaPPES 2018**

**5º Congresso Nacional  
de Práticas Pedagógicas  
no Ensino Superior**

**Braga, Portugal, 12 e 13 de julho de 2018**

## II.7.3

**O olhar dos formandos sobre a sua ação educativa em prática de ensino supervisionada**

Maria do Céu Ribeiro, *Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Bragança*  
Telma Queirós, *Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Bragança*

A formação inicial de professores é da competência das instituições de ensino superior, às quais são atribuídas funções para que a formação se desenvolva, por forma a dar resposta às exigências da escola e dos cidadãos que a integram. Neste enquadramento, a formação inicial constitui-se como uma etapa importante no processo de aprender a ensinar, porque promove e possibilita a construção do conhecimento profissional, mas também favorece o desenvolvimento de capacidades, disposições e atitudes com o objetivo de preparar os formandos para a realização eficaz da sua ação educativa em sala de aula. A imersão na prática pedagógica, em contexto de prática de ensino supervisionada, configura-se como um momento chave da formação do futuro professor, pelas experiências e vivências que proporciona, e pela singularidade do momento que permite uma transição mais suave com esta passagem de aluno a professor. O presente estudo centra-se na autoavaliação da ação educativa do formando em contexto de prática de ensino supervisionada. Este é desenvolvido com mestrandos da formação inicial de professores, onde se procura conhecer a perceção dos formandos sobre alguns aspetos da relação pedagógica, mais concretamente sobre a planificação da aula centrada nos seus principais momentos, preparação e planificação, início da aula, desenvolvimento da aula e final da aula. Como instrumento de recolha de dados, recorreremos a um instrumento de auto-observação/reflexão que se constitui como uma check-list de competências e procedimentos de gestão de sala de aula, com uso de uma escala de três itens, referentes à ocorrência dos mesmos (Sim/Não/Às vezes). Este instrumento foi adaptado de Freire & Amado (2009). Este estudo tem como público-alvo os formandos do mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo de Ensino Básico e do mestrado em Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências Naturais no 2.º Ciclo do Ensino Básico, da escola Superior de Educação de Bragança. O estudo integra-se no paradigma qualitativo. Os resultados obtidos deixam transparecer algumas dificuldades na articulação entre os diferentes momentos da aula, sobretudo na organização temporal e no desenvolvimento da aula, com maior incidência no item vigilância e manutenção do ritmo da aula. No entanto, os itens perguntas e explicações e atividades e conteúdos também apresentam algumas fragilidades, que serão objeto de reflexão em contexto de seminário.